

## COMPARAÇÃO DE DIFERENTES DISPARADORES EM INSTRUMENTOS BASEADOS NO PENSAMENTO CRÍTICO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA: DA AÇÃO-REFLEXÃO AO RACIOCÍNIO CLÍNICO

Rosana Marques Ferro <sup>1</sup>  
Daniel Leite Portella <sup>2</sup>

### Introdução

O pensamento crítico é definido sob inúmeros enfoques e de formas diversas por vários autores (Almeida & Franco, 2011). Este termo emergiu no início do século XX, possivelmente cunhado por John Dewey (1953) e tem sido objeto de estudos por décadas.

Na área da Saúde, alguns autores situam o raciocínio clínico como correspondente direto do pensamento crítico (Amorim, 2013; Cerullo & Cruz, 2010), outros defendem que os processos mentais envolvidos no pensamento crítico vão além do processo de escolha e alocação de resultados propostos para explicar o raciocínio clínico (Benner, Hughes & Sutphen, 2008); Ennis, 1993). Ao lidar com casos típicos e de fácil elucidação/resolução, o médico utiliza largamente o raciocínio clínico, porém não necessariamente faz uso de maior capacidade crítica no manejo dos pacientes.

O profissional “crítico e reflexivo” é citado dentro do perfil do médico nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Medicina, do Ministério da Educação (MEC, 2001). Entretanto, se observa que as práticas de ensino médico são a memorização e a transmissão de conteúdo, dissociadas da realidade profissional e desintegradas dentro do currículo em instituições hierárquicas e verticalizadas, ao passo que iniciativas que utilizam metodologias ativas nem sempre são efetivas ou indutoras do desenvolvimento do pensamento crítico (Oliveira, 2016). Segundo Davis e Stephens (2019), o pensar empregando estratégias cognitivas e metacognitivas, voltadas à solução de problemas e à percepção do caminho realizado pelo pensamento e, a avaliação dos pontos positivos e negativos do processo e do produto do pensamento são habilidades raramente ensinadas.

---

<sup>1</sup> Docente do Curso de Medicina, do Centro Universitário Max Planck-SP e Pós-Graduanda do Mestrado Profissional em Inovação no Ensino Superior em Saúde, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – SP, rosanamferro@gmail.com;

<sup>2</sup> Docente do Curso de Pós Graduação, do Mestrado Profissional em Inovação no Ensino Superior em Saúde, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – SP, daniel.portella@online.uscs.edu.br

O referencial teórico do *RED - Model's critical thinking skills framework* desenvolvido pela Pearson (2017), baseado nas premissas de Watson e Glaser (1964), conta com três dimensões principais de avaliação do pensamento crítico. Este acrônimo inclui: (1) Reconhecer suposições (*recognize*); (2) Avaliar argumentos (*evaluate*); e (3) Delinear conclusões (*draw*). Orientados por este modelo, os instrumentos de coleta de dados e o disparador textual foram elaborados e, sob a mesma orientação, foi selecionado o disparador audiovisual. Foram escolhidos temas complexos e polêmicos como a eutanásia e o movimento antivacinas por possibilitarem o exercício do pensamento crítico, dadas sua complexidade e quantidade de *stakeholders* envolvidos.

Neste contexto, o objetivo deste estudo é comparar o desempenho dos estudantes frente a diferentes disparadores, textuais e não textuais, nas dimensões do pensamento crítico no contexto da saúde, onde o princípio da integralidade do cuidado pressupõe a detecção de necessidades referidas e não referidas em saúde, na perspectiva da modulação e das interrelações com o contexto social.

Ao final, espera-se fornecer informações e subsídios para a construção de um Termo de Referência (TR) de avaliação de pensamento crítico que possa ser adotado de forma sistemática nos cursos de medicina, apoiando docentes e gestores da área de educação em saúde na construção de projetos pedagógicos que estimulem o desenvolvimento desta competência.

## Justificativa

A pesquisa acadêmica em pensamento crítico voltada aos cursos de medicina traz poucas propostas objetivas aplicáveis aos cursos médicos no Brasil. A inclusão do pensamento crítico enquanto meta educacional de alta taxonomia poderá contribuir para a qualificação de produtos pedagógicos, aprimoramento docente, desenvolvimento de competências profissionais e integração do currículo. Instrumentos ou questionários abordando o pensamento crítico podem ser implementados no cotidiano dos cursos, auxiliando na operacionalização, gestão e avaliação continuada das estratégias educacionais.

## Metodologia

**Tipo de estudo:** Estudo transversal realizado em amostra de conveniência, não aleatória, de natureza aplicada e abordagem quanti-qualitativa. **Amostra:** A amostra foi composta por estudantes de um curso de medicina, do estado de São Paulo, cursando regularmente o terceiro

ano. **Critério de inclusão:** Estudantes regularmente matriculados no 3º ano do curso de medicina, que concordaram em participar da pesquisa, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Critério de exclusão:** Estudantes que não responderam ao questionário no prazo pré-estabelecido e estudantes que optaram por não participar da pesquisa, ao final da leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Delineamento do estudo:** Os instrumentos foram aplicados por meio remoto (*on line*), através do formulário *google forms*, encaminhado ao *email* institucional dos estudantes, junto com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Aos que concordaram em participar da pesquisa foi pactuado o prazo inicial de 7 (sete) dias para o envio. Os instrumentos foram disparados a todos os participantes no mesmo dia e período, simultaneamente. Após verificar o número de questionários respondidos e constatada a adesão, foi pactuado novo prazo, na tentativa de atingir 100% da amostra. Os estudantes responderam dois instrumentos, sendo um deles com disparador textual e o outro audiovisual. Após os estudantes responderem, as respostas foram enviadas ao *email* da pesquisadora responsável e não houve a possibilidade de envio de novas respostas. **Procedimentos:** O instrumento confeccionado pela pesquisadora principal avaliou dois tipos de disparadores: textual e audiovisual. O instrumento baseou-se nos domínios do pensamento crítico do referencial teórico do *RED Model's critical thinking skills framework*, desenvolvido pela Pearson, 2017, cujo mesmo baseou-se nas premissas de Watson e Glaser (1964), no qual são apresentadas três dimensões deste acrônimo, incluindo as habilidades voltadas a 1-Reconhecer suposições (*recognize*); 2-Avaliar argumentos (*evaluate*); 3-Delinear conclusões (*draw*). O instrumento, baseado no modelo *RED*, compara o desempenho dos estudantes nas dimensões do pensamento crítico, frente aos dois disparadores ofertados. Cada instrumento possui 8 (oito) questões com o mesmo teor (para o domínio R, 3 questões abertas; para o domínio E, 2 questões abertas; para o domínio D, 3 questões abertas) para ambos os disparadores, textual e audiovisual. Após o contato com os diferentes disparadores foi solicitado aos participantes que, perante o dilema socio sanitário apresentado, respondessem às questões abertas, sem limite de caracteres. Além disso, os estudantes responderam a mais duas questões abertas, de autoavaliação de desempenho e percepção frente aos diferentes disparadores: disparador textual - Situação Problema (SP) - Paciente acamada, vítima de trauma raquimedular durante competição, evoluiu com sequelas motoras permanentes (tetraplegia e paralisia de musculatura respiratória, exigindo suporte respiratório mecânico por traqueostomia). Apresenta-se consciente e lúcida e discute com seu treinador o desejo de eutanásia. Disparador audiovisual - vídeo do canal *VICE news* do *YouTube* com 7:27 min de duração, “*Anti-Vaxxers In Texas Would Rather Have Liberty Than Safety*” (Movimento antivacina no Texas prefere

liberdade do que segurança - em tradução literal). Na matéria, uma jornalista realiza entrevistas em três cidades diferentes, do estado do Texas, EUA, trazendo pontos de vista de pessoas da comunidade, políticos e juristas em relação à dicotomia: direito individual de não vacinar versus risco sanitário coletivo.

## **Resultados**

Os estudantes tiveram dificuldade em perceber as consequências jurídicas e sociais dos juízos e atitudes do profissional médico nos temas abordados. Aspectos curativos e individuais foram colocados em primeiro plano em detrimento do impacto contextual ou coletivo. Quanto ao disparador audiovisual, o desempenho dos estudantes foi maior em comparação com o disparador textual ( $p=0,004$ ) com tamanho do efeito médio. A percepção da resposta dos alunos relativa aos disparadores que tratam da eutanásia oscilaram entre convicções contra e a favor do procedimento e um grupo intermediário ponderou melhor os riscos e benefícios desta prática, considerando as repercussões às partes interessadas (pacientes, familiares, meio jurídico, opinião pública) e que o debate ainda se encontra distante da pauta pública no Brasil. Em relação aos disparadores relativos ao movimento antivacina, observou-se que a narrativa de parte dos estudantes se encontra capturada por discussões relativas a autonomia individual, em conflito com o "controle" estatal. Entre os defensores da política vacinal, elementos como a ocorrência potencial de reações adversas foram negligenciados. O conteúdo de respostas tende a espelhar a polarização do debate social a cerca destes temas. O estímulo à busca de evidências consistentes sob uma perspectiva multidisciplinar pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico. Interações das atividades educacionais com manifestações artísticas e culturais podem ser igualmente relevantes.

## **Conclusão**

Infere-se que o disparador audiovisual pode ser uma estratégia educacional que facilite o desenvolvimento do pensamento crítico e deve ser considerada para expandir as intencionalidades educacionais nos currículos médicos, em decorrência da complexidade crescente das demandas sociais relacionadas à profissão médica, de modo a atingir as competências preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de medicina. A análise destas percepções traz a necessidade premente de introduzir atividades educacionais referentes a questão da autonomia profissional e individual e os limites e riscos para a sociedade

como um todo. Sugere-se que o estudante de medicina seja precocemente sensibilizado a amadurecer estas questões, sob um prisma técnico, levando em conta riscos e consequências individuais e coletivas de suas ações ou condutas. Esta apreciação sistêmica de cenário é desejável para a qualificação do manejo de dilemas sociossanitários complexos com graus variados de incerteza, pontos de vista e consenso. O incentivo ao pensamento crítico nas graduações de medicina pode permitir ao estudante uma compreensão mais ampliada da sua atuação, potencialidades e limites, em diálogo permanente com as transformações históricas, culturais, políticas e sociais do contexto em que esse estudante exercerá a profissão.

### Agradecimentos

Agradeço ao meu Orientador pelo cuidado, pela diligência e pelo acolhimento em todos os momentos em que precisei do seu apoio para seguir em frente, sempre com palavras de entusiasmo e afeto, no acolhimento das minhas demandas. Da mesma forma, não posso deixar de agradecer ao meu marido pelo companheirismo, pela parceria, pelo apoio incondicional e pela paciência nos momentos mais tensos deste processo. Sem ele, não teria sido possível chegar até aqui.

### Referências

AMORIM, Maria Margarida Paiva *et al.* **Pensamento crítico nos estudantes e profissionais da área da saúde.** 2013. 88 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia Clínica e da Saúde, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2013. Disponível em:

<https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/3827/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Aluno%203351%20-%20Janeiro%202013.pdf>. Acesso em: 28 set. 2021.

BENNER, Patricia; HUGHES, Ronda G.; SUTPHEN, Molly. Clinical reasoning, decisionmaking, and action: thinking critically and clinically. In: HUGHES, Ronda G. (ed.). **Patient safety and quality: an evidence-based handbook for nurses.** Rockville: Agency For Healthcare Research And Quality, 2008. Cap. 6. p. 87-109. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK2643/>. Acesso em: 28 set. 2021.

CERULLO, Josinete Aparecida da Silva Bastos; CRUZ, Diná de Almeida Lopes Monteiro da. Raciocínio clínico e pensamento crítico. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 18, n. 1, p. 124-129, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/9SZVRS64CDsLcjj5VPz6F4m/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 28 set. 2021.



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 4, de 07 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. **Diário Oficial da União**. Brasília, 9 nov. 2001. Seção 1, p. 38-43. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES04.pdf>. Acesso em: 28 set. 2021.

DAVIES, Wyn; STEVENS, Matt. **The importance of critical thinking and how to measure it**. Oxford: Pearson Talentlens, 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/z00493xu/Downloads/The-Importance-of-Critical-Thinking-and-How-to-Measure-It\\_UK\\_Final.pdf](file:///C:/Users/z00493xu/Downloads/The-Importance-of-Critical-Thinking-and-How-to-Measure-It_UK_Final.pdf). Acesso em: 28 set. 2021.

DEWEY, John *et al.* **Como pensamos**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1953. (Série 3, Atualidades Pedagógicas, v. 2).

DIAS, Anelise Silva *et al.* Competências de estudo e pensamento crítico em alunos universitários. In: CONGRESO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÉS DE PSICOPEDAGOXÍA, 11., 2011, Coruña. **Actas**. Coruña: Fundación Universidade da Coruña, 2011. p. 4647-4654. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/15662/1/Compet%20de%20estudo%20e%20pensamento%20cr%20aditico%20em%20alunos%20universit%20c%20a%20rios.pdf>. Acesso em: 28 set. 2021.

ENNIS, Robert H. Critical thinking assessment. **Theory Into Practice**, [s. l], v. 32, n. 3, p. 179-186, 1993. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00405849309543594>. Acesso em: 28 set. 2021.

OLIVEIRA, Larissa Bertacchini de; DÍAZ, Leidy Johanna Rueda; CARBOGIM, Fábio da Costa; RODRIGUES, Adriano Rogério Baldacin; PÜSCHEL, Vilanice Alves de Araújo. Efetividade das estratégias de ensino no desenvolvimento do pensamento crítico de graduandos de Enfermagem: uma metanálise. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 355-364, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420160000200023>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/8mVw3dV4L7cyz7W6BftZPNk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 set. 2021.

PEARSON TALENTLENS. **Better decisions, everyday, everywhere.**: think about it! Bloomington: NCS Pearson Inc, 2017. 14 p. Disponível em: <https://downloads.pearsonassessments.com/images/assets/talentlens/CriticalThinking-eBook.pdf>. Acesso em: 28 set. 2021.

WATSON, Goodwin; GLASER, Eduard Maynard. **Watson-Glaser Critical Thinking Appraisal Manual: Forms YM and ZM**. New York: Harcourt, Brace, and World, 1964. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/001316448104100443> Acesso em: 29 set. 2021.